ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 120$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS
PUBLICIDADE: De acôrdo com a tabella de preços em vigor

# O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 22
Telephones: Redacção, 2-3161 — Administração, 2-3163
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX — DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO — REDACTOR-CHEFE: PLINIO BARRETO — GERENTE: RICARDO FIGUEIREDO

S. PAULO — SABBADO, 11 DE MARÇO DE 1933 — NUM. 19.438

# NOTICIAS DO RIO

*SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS*

## AMNISTIA AOS EXILADOS

### Declarações de chefes politicos e militares

RIO, 10 ("Estado") — O vespertino "O Globo" continuou hoje a ouvir varias personagens da policia e do Exercito, acerca da opportunidade da concessão da amnistia aos exilados.

**OPINIÃO DO GENERAL WALDOMIRO DE LIMA**

O interventor em São Paulo fez declarações, dizendo:

"Admiro-me — disse ao jornalista — que venha indagar-se eu sou favoravel á amnistia. Quem conhece todos os meus actos ou attitudes, antes e depois do movimento de 9 de Julho, quem sabe e avalia o sacrificio que me tem custado, inclusive de amigos e companheiros de outros dias, não ignora o meu desejo de conciliação de toda a familia brasileira. Ninguem mais do que eu é favoravel á amnistia, nem com maior enthusiasmo deve acolhel-a como a fórmula mais feliz, generosa e necessaria, para, o completo restabelecimento da paz em todos os espiritos. Combati os paulistas pela paz, pela paz liquidei e estou no meio delles, esforçando-me para levantal-os cada vez mais para maior segurança da propria paz e da nossa grandeza. E é tambem por assim querer e desejar que tenho sido guerreado por muitos companheiros de hontem. Não importa, porque, com elles e em elles, eu sempre estou com o Brasil, batendo-me pela pacificação de todos os ideaes, inclusive pelo esquecimento ou perdão de todos os erros ou pela amnistia".

**O PENSAMENTO DO GENERAL GÓES MONTEIRO**

O general Góes Monteiro assim se manifestou:

"Eu não me abstenho nunca de dar a minha opinião. Estou, em principio, com a idéa de amnistia; mas "em principio" não concordo com a maneira pela qual foram concedidas as amnistias anteriores. Foi por outra forma de amnistia que não acarrette os males e inconvenientes das anteriores, com todo a especie de prejuizos".

— Como então deveria ser, geral, a sua "amnistia"?

— "Uma amnistia que afastasse os elementos denominados indesejaveis, não só de um lado como de outro, uma amnistia seleccionadora".

— E que poder faria essa selecção?

— Quanto aos militares...

— "O general intercalou mais uma de suas costumadas dissertações sobre a intervenção dos militares na politica, aproveitando a opportunidade para dizer mais uma vez deste fazer de equivocos entre as suas palavras e uma attitude de ausentismo".

Depois retomou o seu pensamento central:

— "Quanto aos militares, seria o proprio Exercito a poder a que ajudou.

— Mas quanto aos civis?

— "Quanto a estes, a opinião pelo voto secreto seria o poder seleccionador".

**O QUE DISSE O SR. MELLO FRANCO**

O sr. Afranio de Mello Franco falou, fazendo allusão se recentes declarações do interventor Flores da Cunha.

— "O general Flores da Cunha, — declarou s. exa. — quiz se referir, positivamente á actividade de elementos brasileiros nas fronteiras".

E a seguir:

"Infelizmente, da parte de alguns elementos, esta actividade existe. E' lamentavel que taes succeda, justamente das vesperas das eleições constituintes, quando todas as nossas forças politicas deverão trazer os rumos novos que leve o paiz a um periodo de franca prosperidade. As eleições exigem um ambiente de calma para que todos possam, exercer o seu dever civico e o mesmo se deve verificar durante a Constituinte, quando os deputados precisam de ambiente idoneo para votar com consciencia, a lei basica da nacionalidade. As actividades que se vêm registando nas fronteiras são profundamente deploraveis, e penso que "O Globo" deve formular um appello aos elementos que se agitam, concitando-os a ajudar o paiz, agora entregue aos preparativos do plebiscito de Maio, não perturbando o ambiente de ordem e de trabalho em que todos vivem e em que se deve processar a consulta, que está fixada para 3 de Maio".

Por ultimo declarou o ministro das Relações Exteriores:

— "O meu ponto de vista sobre a amnistia é da opinião. Estou, em principio, com a idéa de amnistia; mas "em principio" não concordo com a maneira pela qual foram concedidas as amnistias anteriores. Foi por outra forma de amnistia que não acarrete os males e inconvenientes das anteriores, com todo a especie de prejuizos".

— Como então deveria ser, geral, a sua "amnistia"?

— "Uma amnistia que afastasse os elementos denominados indesejaveis, não só de um lado como de outro, uma amnistia seleccionadora".

— E que poder faria essa selecção?

— Quanto aos militares...

— "O general intercalou mais uma de suas costumadas dissertações sobre a intervenção dos militares na politica, aproveitando a opportunidade para dizer mais uma vez deste fazer de equivocos entre as suas palavras e uma attitude de ausentismo".

Depois retomou o seu pensamento central:

— "Quanto aos militares, seria o proprio Exercito a poder a que ajudou.

— Mas quanto aos civis?

— "Quanto a estes, a opinião pelo voto secreto seria o poder seleccionador".

**O QUE DISSE O SR. MELLO FRANCO**

O sr. Afranio de Mello Franco falou, fazendo allusão se recentes declarações do interventor Flores da Cunha.

— "O general Flores da Cunha, — declarou s. exa. — quiz se referir, positivamente á actividade de elementos brasileiros nas fronteiras".

E a seguir:

"Infelizmente, da parte de alguns elementos, esta actividade existe. E' lamentavel que taes succeda, justamente das vesperas das eleições constituintes, quando todas as nossas forças politicas trarão os rumos novos que leve o paiz a um periodo de franca prosperidade. As eleições exigem um ambiente de calma para que todos possam, exercer o seu dever civico e o mesmo se deve verificar durante a Constituinte, quando os deputados precisam de ambiente idoneo para votar com consciencia, a lei basica da nacionalidade. As actividades que se vêm registando nas fronteiras são profundamente deploraveis, e penso que "O Globo" deve formular um appello aos elementos que se agitam, concitando-os a ajudar o paiz, agora entregue aos preparativos do plebiscito de Maio, não perturbando o ambiente de ordem e de trabalho em que todos vivem e em que se deve processar a consulta, que está fixada para 3 de Maio".

Por ultimo declarou o ministro das Relações Exteriores:

— "O meu ponto de vista sobre a amnistia é da opinião. Estou, em principio, com a idéa de amnistia; mas "em principio" não concordo com a maneira pela qual foram concedidas as amnistias anteriores. Foi por outra forma de amnistia que não acarrete os males e inconvenientes das anteriores, com todo a especie de prejuizos".

— Como então deveria ser, geral, a sua "amnistia"?

— "Uma amnistia que afastasse os elementos denominados indesejaveis, não só de um lado como de outro, uma amnistia seleccionadora".

— E que poder faria essa selecção?

— Quanto aos militares...

**A ATTITUDE DO RIO GRANDE DO SUL**

O ministro Osvaldo Aranha disse ser «cidadão do Partido Republicano Liberal, não podendo ter opiniões em desacordo com os seus actos, que não sejam orientados por aquelle partido.

— Mas o seu partido?

— "O seu partido é o Partido Republicano Liberal.

— "Acredito, então, que ella está projectando a opinião daquella entidade politica" — respondeu s. exa.

HOJE FASANELLO
RUA DIREITA, 9
VENDERA' OS
500
CONTOS DA FEDERAL
FASANELLO é sado mais

### Os representantes dos banqueiros Rotschild no Itamaraty

RIO, 10 ("Estado") — Esteve hoje no Itamaraty, para agradecer os cumprimentos que enviou o sr. Mussolini, o barão Franco por occasião de sua chegada a esta capital, o sr. E. Stallforth, gerente da firma M. M. Rotschild e Sons, que foi acompanhado por sir Henry Lynch, representante desses banqueiros no Brasil.

### Departamento dos Correios e Telegraphos.

RIO, 10 ("Estado") — Obtiveram licença para se ausentar, a partir de segunda da directoria do Paraiz, o sr. Ferreira Pinto, e a 16 do Janeiro ultimo, o Moscyr de Miranda, inspector geral, sem commissão, com exercicio na directoria de S. Paulo, Goyaz, Matto Grosso e Minas.

Foi transferido, a pedido, de Corumbá, Mato Grosso, para Campanha, Minas, o diarista Anacleto Floriano Bastos.

### As eleições do Club Militar

RIO, 10 ("Estado") — A secretaria do Club Militar enviou á imprensa a seguinte nota:

"Alguns jornaes publicaram, como sendo official, uma chapa publicada, sem ter sido obra do Club Militar, mas a verdade é que não presidiu, ainda, a feitura dos seus substitutos, a actual directoria do Club Militar, nenhuma chapa com aquelle caracter".

### O general Waldomiro Lima no Ministerio da Guerra

RIO, 10 ("Estado") — O general Waldomiro Lima que hontem procurou o ministro da Guerra em seu gabinete de trabalho, não o encontrando, veiu hoje áquelle departamento. Achando-se presente o general Manoel Rabello Fontenelle, o interventor federal em São Paulo com elle teve demorada conferencia.

### Regresso de officiaes exilados

RIO, 10 ("Estado") — O ministro da Guerra communicou, ao das Relações Exteriores, que o chefe do governo provisorio, despachando para Montevideo, o sr. Mario Sá Freire, Maria Leopoldina da Cunha Leal, permittiu que seu filho, o tenente-coronel Adolpho da Cunha Leal, ha tempos deportado para Fernando de Noronha, por motivo de movimento de 9 de Julho de 1932, regresse para o Brasil.

A pedido do ministro da Justiça, foi tambem deportado para o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, que foi detido por ordem de Lisboa, afim de se ver processar pelo juiz da terceira vara criminal do Rio de Janeiro.

### Movimento do porto

RIO, 10 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital durante o dia de hontem:

Entradas: "Iguassú", nacional, do Porto Alegre; "Bilac", inglez, de New Port; "Eastern Prince", inglez, de Nova Iorque; "Commandant Ripper", nacional, de Belém e "Mont Piana", italiano, de Genova.

Sahidas — "Hardanger", norueguez, para Vancouver; "Alto Afredrefo", nacional, para Belém; "Bilac", nacional, para Santos; "Neptuba" "Northern Prince", inglez, para Nova York; "Eastern Prince", inglez, para Buenos Aires; e "Campeiro", nacional, para Manaus.

### Assassinio de um jornalista alagoano

RIO, 10 (H.) — A respeito do crime occorrido na cidade alagoana de Viçosa, onde foi morto o director do Diario de Notícias, foi como director de um orgam da imprensa local, o Serviço de Publicidade do governo de Alagoas telegraphou á Associação Brasileira de Imprensa informando que o crime não teve caracter politico, tendo sido motivado por questões particulares.

Nesse informações acrescentam ter sido substituido o destacamento policial, que estava naquella cidade, e efectuada a prisão do delegado local.

### Regimento da Assembléa Nacional

RIO, 10 ("Estado") — A convite do ministro da Justiça, estiveram hoje no Monroe os srs. Agenor de Roure e Osio Fraseres para prestarem a sua collaboração ao projecto do regimento da Assembléa Nacional, que o sr. Antunes Maciel está elaborando.

Esse trabalho acha-se já muito adiantado.

Allium Sativum
Preventivo e para a GRIPPE
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 829 — RIO

### Electrificação da Central do Brasil

RIO, 10 ("Estado") — Na reunião havida hoje, foram apresentadas, para estudos, aos membros da commissão de electrificação da Central do Brasil, as propostas ha dias apresentadas.

### Os cargos de promotores de registos publicos

RIO, 10 ("Estado") — O decreto assignado pelo sr. interventor, chefe do governo provisorio, criando na Justiça do Districto Federal dois cargos de promotores dos registos publicos e numerosos novos periodos serventuarios, estabelece as regras para o exercicio desses novos cargos.

Declara esse decreto, que é lindo, que os serventuarios para aquelles cargos são feitas pelo chefe do governo provisorio sem dependencia de concurso, mas, os seguintes o serão mediante habilitação de concurso de accôrdo com a legislação vigente.

Os serventuarios nullificados á fiscalisação dos novos promotores, cada um delles, receberão nos mezes de Janeiro e Julho de cada anno, a titulo de gratificação a quota semestral de 5:000$000. Esta disposição vigorará até que, na epoca, pela forma prescripta no decreto, o saldo da receita da despesa do cartorio ou officio, sobre o qual fizerem então a percepção, tenha depositado, pelo menos, mezes.

Este anno a prestação correspondera aos quatro ultimos mezes do primeiro semestre, e a quota será paga até 31 do corrente. Dispõe ainda o decreto que fiscaes isentos do pagamento do imposto de industria e profissões os serventuarios da Justiça Federal, do Acre e do Districto Federal.

### O Instituto Mineiro de Café

RIO, 10 ("Estado") — O Centro de Commercio Mineiro, no Rio de Janeiro enviou, ao secretario da Finança de Minas, um longo officio "Sendo o Instituto Mineiro do Café, o Ministro em caso commum". Esse officio trata de outupa varias folhas de papel dactylographadas, concluindo assim:

"O commercio de café nada poderia alegar em seu favor, em relação de caracter exclusivamente pratico, formada embora á sombra do poder publico, pelo seu proprio esforço, em um regimen de concorrencia livre, que não tem, qual aguarda, com confiança, o regimen do seu proprio esforço, os frutos da sua capacidade de trabalho, os beneficios da iniciativa de seu proprio dom. Mas não é a isso que se antagoniza, apparelhando a nova organização, que a capital formado pelo imposto criado sobre a lavoura, que se encontra em operações commerciaes a serem concluidas, e que, ultimamente, todos, sacrificada, portanto, a liberdade, por que todo propugnou e que o proprio marcado cafeeiro deve atingir o mais cedo possivel.

A idéa de organização commercial do Instituto Mineiro de Café traz á mente a lembrança do que se passou com o estabelecimento Nacional do Café, cuja ultima diretoria encerra, em seu relatorio, que revelava o desconhecimento do meio em que se ia commercio, exerce no mundo economico, agindo como si se considerasse adversaria do proprio Estado e não o seu colaborador permanente ou propulsor, fazendo de seu desenvolvimento e da sua propaganda.

Pelo menos o poder federal reconheceu o erro dessa tendencia e o perigo que ella representava para o mesmo de boa inspiração, associou a lavoura e o commercio na tarefa nacional do café, e, graças supremo da defesa da nossa economia cafeeira.

Nós deve ser tambem a preocupação do governo mineiro: se não a ter, não pode apoiar, o Instituto, o café e o commercio, no Instituto de uma secção commercial que não será jamais a "Secção Geral que o commercio não recia".

### Diretoria da Marinha Mercante

RIO, 10 ("Estado") — Na pasta da Marinha foi assignado um decreto approvando e mandando adoptar o regulamento para a diretoria da Marinha Mercante.

### Transferencia para a reserva de Marinha

RIO, 10 ("Estado") — Foi transferido para a reserva da primeira classe da Marinha de Guerra o capitão de corveta Oscar Rodrigues Belzes.

### No Ministerio do Trabalho

RIO, 10 ("Estado") — Foi assignado, na pasta do Trabalho, um decreto supprimindo o logar de auxiliar de terceira classe no quadro do pessoal do ministerio do trabalho, um de primeiro official e um de 2º official do Conselho Nacional de Estatistica, e um de 2º official da Secretaria do Conselho de Immigrantes da Ilha das Flores; e criando um logar de 2º official e um de 3º official da secunda classe na mesma secretaria, um de escripturario e um de escripturario e um de almoxarife na bonpedaria de Immigrantes.

### Transferencias de sédes de trechos telegraphicos

RIO, 10 ("Estado") — Por conveniencia de serviço, o director geral dos Correios e Telegraphos transferiu as sédes do 3.º e 5.º trechos de 7 e 8 ordens de telegraphistas, da directoria regional de Santa Catharina, para Florianopolis e Ribeirão, respectivamente.

### Os despojos do poeta Felippe de Oliveira

RIO, 10 ("Estado") — Realisou-se hoje a trasladação, para a capella do cemiterio S. João Baptista, dos despojos do poeta Felippe de Oliveira, hontem chegados de Europa.

Nessa cerimonia falou o escriptor Andrade Almeida, presidente da "Fundação Graça Aranha", a qual bambem pertencia o poeta morto.

### General Waldomiro Lima

RIO, 11 ("Estado") — O general Waldomiro de Lima, que hontem para essa capital, pelo trem que deixa a estação Pedro II ás 21 horas.

Hoje partiu para essa capital o sr. Pedro Teixeira, ajudante do interventor nesse Estado.

### Annullação de concorrencia no Departamento Nacional do Café

RIO, 10 ("Estado") — O presidente do Departamento Nacional do Café, annullou a concorrencia para execução do serviço de classificação do café.

O sr. Amando Vidal attendeu, assim, as ponderações feitas pela commissão encarregada de examinar as propostas. Alegou aquella commissão que a lei de 1931 não estava perfeito, resultando dahi o afastamento de muitas possiveis concorrentes. Vão ser publicados novos editaes, devendo ser constituida ainda no corrente mes, a segunda concorrencia.

### Os documentos expedidos pelas capitanias de portos

RIO, 10 ("Estado") — O ministerio da Marinha, por não serem actos originaes, os documentos expedidos pelas capitanias dos portos do Districto Federal e Rio de Janeiro, o ministerio não pódem ser incluidos entre os casos dos livres consulados pelo decreto n. 11.993, de 18 de Março de 1916 e 24.634 de 6 de Julho, conforme já decidiu assulta o ministerio e consta do parecer da directoria da Receita Publica, fiscal do sello adhesivo em Juiz.

### Transferencias na pasta da Guerra

RIO, 10 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou hoje decretos na pasta da Guerra transferindo na arma de infantaria, os coronels Ascendino de Avila Mathias, 1º R. T., para o 11.º B. C.; José Bento de Thomaz Cavalcanti, 2º R. T., para o 3.º R. T.; Rodolpho Figueiredo, do quadro ordinario para o supplementar; Antonio Ferreira Gomes, do 28.º para o 28.º B. Bagem e o coronel Amilcar Dantas de Carvalho da 1.ª Cia. Cas. do 4.º R. T. para o 9.º R. C. e o 2.º R. T. e Vocal Rebello Raposo, desta companhia, para o 2.º R. C. e o 2.º R. C. na arma de cavallaria, os majores Brasiliano Americano Freire, 1º R. T. Independente, 1º R. T. Leivas Pery, e 7.º de Livramento; Francisco Borges Fortes, do 1º R. C. e Heitor da Fontoura Rangel, do quadro ordinario para o supplementar; e Benjamim Pereira da Silva, do 2.º R. C. para o 1º R. C. e o 2º Divisionario; na arma de artilharia, os majores Antonio Carneiro Pinto do 1º R. C. e Ernesto Montedo para o 3.º de Artilharia Pesada, e os capitães Torres Homem, deste grupo para o 1º R. C. e Theodoro Pacheco Figueira do quadro ordinario para o supplementar; no Regimento Ferroviario, capitão José Oliveira Monteiro, da 1.ª companhia para o segundo; e Adail Diniz Moreira deste para a 1.ª; na arma de engenharia os capitães Ary Mauricio Vianna, do quadro ordinario para o supplementar, Julio Limeira da Silva, do 4.º R. E. Independente e a 1.ª Companhia, sem effectivo do 2.º B. C.

### O manifesto do Partido Autonomista

RIO, 10 ("Estado") — O coronel Ernesto Ferreira enviou, aos jornaes a seguinte declaração:

"A minha assignatura no manifesto do Partido Autonomista Brasileiro, implica, absolutamente, no meu compromisso para a politica partidaria. Significa apenas a minha inteira solidariedade aos meus bons filhos, que, independentemente dos seus principios consubstanciados no manifesto, e sem compromisso, no povo carioca, cria autonomia, sacrifício e propaganda. Levo cada o partido, naturalmente ella vai agora organisar-se, concorrendo por constituir uma democracia para fortalecer a sua vida politica e administrativa. Deste directoria em não farei parte porque julgo incompatível, em o elevado cargo, a carga de meus subordinados, e me sinto liberdade em meus dardas. Do partido autonomista sempre, por consequencia, e, em simples solidarie que não procura arrastar aldeia de meus filhos, o funcionalismo da Central do Brasil continua a ocupar o mais amplo liberdade politica, pois seiral com o maximo rigor contra aquelles que prejudicam a eficiencia do serviço, cercear a liberdade de seus subordinados, que, profissional de acôrdo com o general Góes Monteiro quando affirma que os militares não se devem envolver em politica, e, como os militares se deixarem arrastar pela politica, fiarigo naturalmente divididos, e, consequentemente, desacreditado, naturalmente, graves prejuizos da disciplina e efficiencia da tropa. O Exercito, para ser disciplinado e efficiente, precisa viver alheio ás luta partidarias. Como militar, que sou, e profundo, a conta os meus subordinados, e me sinto liberdade em meus dardas. Do partido autonomista sempre, por consequencia, e, em simples solidarie que não procura arrastar aldeia de meus filhos, o funcionalismo da Central do Brasil continua a ocupar o mais amplo liberdade politica, pois seiral com o maximo rigor contra aquelles que prejudicam a eficiencia do serviço, cercear a liberdade de seus subordinados, que, profissional de acôrdo com o general Góes Monteiro quando affirma que os militares não se devem envolver em politica, e, como os militares se deixarem arrastar pela politica, fiarigo naturalmente divididos, e, consequentemente, desacreditado, naturalmente, graves prejuizos da disciplina e efficiencia da tropa. O Exercito, para ser disciplinado e efficiente, precisa viver alheio ás luta partidarias. Como militar, que sou, e profundo, a conta do meu dever